



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
CIUS - CONSELHO DE INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE-
SOCIEDADE



ATA DE REUNIÃO DE CONSELHO Nº 7

Rio Grande, 07 de agosto de 2025.

Aos sete dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, reuniram-se no auditório da Unidade Acadêmica da Unidade Saúde (Hospital Universitário), sob a presidência da Prof.^a Suzane da Rocha Vieira Gonçalves, representantes de órgãos e entidades, públicos e privados, de diversos segmentos da sociedade, conforme livro de presenças, a fim de participarem de reunião do Conselho de Integração Universidade-Sociedade - CIUS. Presentes também o Vice-Reitor, Prof. Ednei Primel, a Chefe de Gabinete, Camila Estima de Oliveira Souto, os Pró-Reitores: de Extensão e Cultura, Débora Medeiros do Amaral, de Assuntos Estudantis, André Lemes da Silva; de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, Marcio Luis Soares de Brito; de Infraestrutura, Rafael Lipinski Paes; de Planejamento e Administração, Elenise Ribes Rickes; de Pesquisa e Pós-Graduação em exercício, Dinalva Aires de Sales; de Graduação em exercício, Arisson Vinicius Landgraf Gonçalves; de Inovação e Tecnologia da Informação em exercício, Diogo Paludo de Oliveira, o Assessor de Projetos Estratégico e Diretor da Esantar, Mozart Tavares Martins Filho e o Assessor de Projetos Estratégico, Artur Roberto de Oliveira Gibbon. A Senhora Presidenta, iniciou sua fala desejando boa noite a todos os presentes e àqueles que a acompanhavam de forma online. Declarou que esta era a segunda reunião do CIUS realizada no ano de 2025. Em seguida, procedeu à sua audiodescrição, informando que era a Reitora da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, uma mulher de pele morena, cabelos pretos na altura dos ombros, vestindo um blusão cinza e usando óculos. Registrou que a reunião ocorria no auditório da Unidade Acadêmica da Unidade Saúde do Hospital Universitário, que a mesa de coordenação do conselho, estava composta pelo Vice-Reitor, Professor Ednei Primel e pela Secretária da Secretaria Executiva dos Conselhos, Bruna Coi. Registrou que, no auditório, havia um conjunto de cadeiras verdes, parte delas ocupada pelos membros presentes no local da reunião. Informou que estavam, de forma online, convidados de Santa Vitória do Palmar, de Rio Grande e de outros territórios nos quais a FURG está presente. Agradeceu a presença de todos e destacou a importância do CIUS, para a gestão atual da universidade, composta por ela, pelo Professor Ednei Primel e pelos pró-reitores, ressaltando que o papel deste conselho é o de servir como espaço para apresentar as ações desenvolvidas pela universidade e o de ouvir as demandas da sociedade e as provindas dos territórios em que a universidade atua. Demandas estas que podem e devem considerar a importância da universidade na formação profissional, por meio de seus cursos de graduação e pós-graduação e que também podem estar presentes na esfera da extensão universitária, por meio de ações desenvolvidas nas diferentes comunidades, como na área da inovação, considerando tanto a tecnologia social quanto a inovação tecnológica, e no desenvolvimento das cidades em que a FURG está inserida, com foco no desenvolvimento social e econômico dos territórios. Ressaltou ainda a importância de considerar as demandas no campo da pesquisa e da produção do conhecimento. Disse que o espaço do CIUS foi pensado na universidade à época da revisão estatutária da FURG. Saudou a presença do senhor Antony Rover Baptista, representante do Centro de Navegação Rio-Grandense – CENTRONAVE, que estava presente na reunião. Comentou que, por um período, o referido convidado atuou como representante da sociedade no Conselho Universitário - CONSUN e que contribuiu, juntamente, com outras pessoas, na construção e concepção do CIUS. Saudou também a presença senhor Jorge Bastos, o qual foi secretário dos conselhos superiores e que participou desse processo na FURG. Declarou que, por razões diversas, das quais desconhecia, o CIUS acabou por ter suas ações descontinuadas, interrompendo-se o processo de construção do seu regimento. Informou que, quando juntamente com o Professor Ednei assumiu a gestão da universidade, compreendeu a importância que este conselho tinha para a integração da universidade

com os territórios, bem como o disposto no regimento da instituição, o qual define que a indicação dos membros da sociedade para comporem o CONSUN e outros conselhos da universidade se faria por meio do CIUS. Explicou que por reconhecer a relevância do conselho, a gestão realizou, em abril, a primeira reunião de retorno do CIUS, a qual contou com a participação de vários representantes da sociedade e foi apresentada a proposta de regimento interno que havia sido anteriormente discutida pelo CIUS. Relatou que foram recebidas diversas contribuições e conversada a possibilidade de composições representativas. Posteriormente, comentou que foi aberto um período para que sugestões fossem encaminhadas à universidade, a fim de que se elaborasse uma versão final do documento a ser novamente apresentada nesta reunião, com vistas à sua aprovação. Esclareceu que, uma vez aprovado o regimento, as reuniões continuarão abertas a toda a comunidade, mas com a presença de representantes com mandato definido. Disse que tal medida permitirá o avanço de diversas pautas de interesse não apenas da FURG, mas também da sociedade representada nos diferentes territórios. Após a breve apresentação, a senhora Presidenta explicou que, para a presente reunião, constavam dois pontos de pauta, o primeiro sendo a aprovação do regimento interno do CIUS, o qual havia sido encaminhado previamente e segundo ponto sendo a respeito da escolha dos membros representantes da sociedade no CONSUN com a indicação de dois membros titulares e dois membros suplentes para compor o referido conselho. Declarou o desejo de que, neste segundo momento da reunião, fosse realizada a indicação e escolha dos representantes, a fim de que, já na próxima reunião do CONSUN, a representação da sociedade pudesse estar presente, assim, ressaltando a importância dessa representação no conselho. Informou que já foi iniciado o processo de revisão do Estatuto da Universidade e que a presença da representação da sociedade neste processo é considerada extremamente relevante. Esclareceu que essa revisão não teve como propósito a alteração da estrutura da universidade, mas sim a atualização do Estatuto e do Regimento, tendo em vista mudanças ocorridas nas áreas de atuação da FURG, exemplificou a criação da Pró-reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação (PROITI), que atualmente integra a estrutura universitária, mas que ainda não consta no Estatuto vigente, uma vez que este foi aprovado anteriormente à sua criação. Destacou também que, à época da última versão do Estatuto, o Colégio Técnico Industrial (CTI), hoje Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), ainda fazia parte da FURG, contudo, com a criação dos Institutos Federais, essa estrutura foi desvinculada da universidade, embora ainda conste no documento atual. Informou, ainda, que a comissão responsável por essa revisão, já aprovada pelo CONSUN, construiu uma proposta de metodologia para orientar o processo de discussão. Após esse momento, consultou aos presentes sobre a necessidade de se realizar a leitura integral do referido texto ou se seria mais oportuno abrir diretamente para sugestões, dúvidas e questionamentos, considerando-se que o material já havia sido previamente encaminhado. Alguns presentes manifestaram-se no sentido de que a leitura completa não seria necessária. Diante disso, a senhora Presidenta propôs que se desse início à etapa de manifestações e comentários por parte dos membros, porém antes disso, realizou uma breve fala introdutória sobre o conteúdo do regimento, destacando que o documento trouxe a finalidade do conselho como espaço de discussão e integração entre a universidade e a sociedade, conforme já mencionado no preâmbulo de sua fala inicial; a estrutura de representação com mandatos definidos, ressaltando, mais uma vez, que a proposta apresentada é que as reuniões do conselho sejam abertas à comunidade, mas com a participação formal de um conjunto de conselheiros designados por portaria emitida pela Reitoria. Explicou as atribuições, a estrutura, a presidência sob responsabilidade da Reitoria e a coordenação administrativa atribuída ao Gabinete Executivo, disse que a Secretaria Executiva dos Conselhos ficaria responsável em secretariar as atividades do Conselho, tarefa que, inclusive, já vem sendo exercida. Detalhou as atribuições do plenário, a duração dos mandatos dos conselheiros e a periodicidade das reuniões, as quais ocorrerão ordinariamente uma vez por semestre, totalizando duas reuniões ao ano, podendo ser convocadas reuniões extraordinárias, conforme necessidade. Mencionou que a intenção da Reitoria era realizar, no mínimo, três reuniões: a primeira, já realizada em abril; a segunda, correspondente à presente reunião; e uma terceira, prevista para o final do segundo semestre, ainda em 2025. Ressaltou, inclusive, que, embora já fosse agosto, o segundo semestre havia se iniciado recentemente, sendo possível planejar a reunião final com o objetivo de apresentar as ações desenvolvidas pela universidade no período, bem como ouvir demandas e sugestões para orientar as ações a serem desenvolvidas em 2026. Abriu espaço para que os convidados presentes pudessem fazer suas considerações. O convidado Jorge Bastos sugeriu que a análise do Regimento Interno fosse realizada por meio de destaques por artigo, com o objetivo de discutir e deliberar sobre cada ponto até a aprovação final do texto. Diante da sugestão, a senhora Presidenta esclareceu que seriam concedidos alguns minutos para que os participantes revisassem o texto e verificasse a necessidade de apresentar algum destaque, mas caso não houvesse manifestações, a

proposta seria encaminhada para aprovação. A convidada Fabíula Weickamp, representante da ALGBT Rio Grande, questionou quem seriam os quatro titulares representantes dos movimentos sociais mencionados na composição do Conselho. A senhora Presidenta, informou que as representações dos movimentos sociais seriam discutidas posteriormente, cabendo aos próprios movimentos a indicação de seus representantes. A convidada Érika Xavier, representante da Marcha Mundial das Mulheres e do Movimento Nacional de Luta pela Moradia, perguntou se a composição do conselho já estaria fechada ou se ainda seria possível sugerir alterações. Em resposta, a Senhora Presidenta esclareceu que o objetivo da reunião era justamente apreciar e, se possível, aprovar o Regimento Interno, razão pela qual ressaltou que sugestões de alteração na composição ou em qualquer outro aspecto do texto deveriam ser apresentadas naquele momento. Relembrou que, na reunião anterior, o texto completo do regimento foi lido, e as contribuições foram incorporadas a partir das sugestões apresentadas pelos participantes naquela ocasião. Destacou que a definição das representações se fazia necessária, especialmente porque o regimento previa a possibilidade de votações em determinadas pautas, sendo, portanto, essencial estabelecer um mínimo de representatividade formal. Acrescentou, ainda, que a sugestão de composição partiu da Reitora e que, com base em sua experiência no Fórum Nacional de Educação, optou-se por uma definição mais genérica dos grupos representados, com o objetivo de garantir flexibilidade e não excluir nenhuma entidade ou organização. Sugeriu que as representações pudessem contar com titulares e suplentes, permitindo que sindicatos ou entidades se revezassem na representação, conforme acordos entre os próprios pares. A convidada Érika Xavier agradeceu pelos esclarecimentos e manifestou que havia compreendido a proposta apresentada, mas acrescentou que estava refletindo sobre a possibilidade de inclusão de outros tipos de representação, como, por exemplo, a de conselhos municipais, mencionou especificamente o Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres e questionou se seria viável a participação desse tipo de instância no âmbito do CIUS. A Senhora Presidenta afirmou que seria possível incluir representações de conselhos municipais no CIUS e destacou que os convites foram encaminhados previamente a diversos conselhos, com o objetivo de ampliar a participação institucional nas discussões. A convidada Érika esclareceu que não havia recebido o convite. A senhora Presidenta, explicou que houve diversos problemas no envio de e-mails para os representantes e instituições convidadas e por essa razão a Secretaria Executiva dos Conselhos, precisou entrar em contato por telefone com alguns representantes. Na sequência, o convidado Carlos Fernandes apresentou duas observações referentes ao artigo 2º do Regimento Interno. A primeira foi sobre o termo "grupos empresariais", questionando se não seria mais adequado utilizar "entidades empresariais" e a segunda referiu-se à expressão "associação sindical", solicitando esclarecimento se o texto se referia a sindicatos patronais ou a sindicatos de trabalhadores. A senhora Presidenta concordou com a nova proposta de redação e informou que, na reunião anterior, a intenção havia sido contemplar as representações de trabalhadores, especialmente, no contexto em que se discutiram também os grupos patronais, embora essa representação ainda não tivesse sido definida de forma explícita no texto. O convidado Jorge Bastos relatou que o documento, à época de sua origem, não havia sido efetivamente discutido com o conjunto dos envolvidos, que a proposta foi apenas apresentada pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC), que, naquele período, era a responsável pelas ações do CIUS. Manifestou concordância com a necessidade de se realizar uma adequação na redação referente às representações sindicais, considerando a distinção entre os segmentos patronal e funcional. Sugeriu nova proposta de redação no item "alínea l", em que diz "um titular da Secretaria Municipal de Saúde das cidades mencionadas", para "um titular das Secretarias Municipais de Saúde das cidades mencionadas" garantir a representação de cada município. A convidada Denise Freire, representante do Fórum de Justiça Estadual, destacou a importância de considerar a inclusão de representações voltadas à pauta das mulheres e da violência doméstica na composição do Conselho, sugeriu que os representantes de conselhos municipais fossem incluídos formalmente na estrutura do CIUS e ressaltou a ausência do Conselho Tutelar na proposta apresentada, observando que se trata de uma instância que, embora não se enquadre diretamente como secretaria ou conselho municipal formal, possui papel híbrido e exerce uma atuação profunda na sociedade. O convidado Márcio Bauer, representante da Mitra Diocesana, relatou que, ao analisar o regimento, não identificou as representações de organizações religiosas, sejam elas de diferentes denominações cristãs ou de matriz africana e sugeriu que fosse considerada a possibilidade de incluir representações de entidades religiosas. O convidado Jorge Nogueira, representante da Congregação Regional da Metade Sul em Defesa das Religiões Afro Brasileiras – COREMSDRAB, esclareceu que não existe uma entidade única representativa, pois atualmente existe um órgão institucional consolidado, o qual ele estava representando oficialmente na reunião. A convidada Denise Freire observou que, caso fosse acolhida a proposta de incluir representantes dos conselhos municipais na composição do CIUS, essa

inclusão abrangeria automaticamente também o segmento religioso. O Vice-Reitor Ednei Primel reforçou que, conforme já mencionado pela senhora Presidenta, o CIUS está em processo de retomada, e que o documento em discussão correspondia à primeira proposta de regimento interno, a ser colocada em votação nesta data, pois se trata de um processo inicial e que será dinâmico ao longo do tempo. Ressaltou que a proposta atual representava um apanhado inicial de representações e interesses diversos, refletindo a pluralidade da comunidade e a intenção da universidade de estreitar os laços com os territórios e com as comunidades. Mencionou que, com o estabelecimento de uma rotina e de um cronograma de reuniões de previsto a partir do próximo ano em virtude da discussão da revisão do estatuto da FURG, haverá mais espaço para a participação dos movimentos e da sociedade. Falou também sobre a relevância dos conselhos municipais, lembrando que há uma grande diversidade de conselhos, não apenas setoriais, mas também de classe e ligados a diferentes formas de organização da sociedade. Observou que, até aquele momento, algumas entidades ou conselhos poderiam não ter recebido o convite por e-mail, mas que, com a divulgação institucional do CIUS, novas representações serão identificadas e acolhidas, à medida que o Conselho for ganhando maior visibilidade e consolidando sua atuação. A Senhora Presidenta retomou as sugestões que haviam sido apresentadas durante a reunião, para fins de organização e encaminhamento, quais sejam: a) ajustar a representação das associações sindicais (alínea d), contemplando um titular para a associação sindical funcional e um titular para a associação sindical patronal, sempre considerando a existência de um suplente para cada segmento; b) alterar a redação para designar dois titulares das entidades empresariais (alínea i), substituindo o termo “grupos empresariais” por “entidades empresariais”; c) fazer os ajustes necessários na redação dos itens referentes às secretarias municipais (alínea l e m), para expressar que a representação seria de um titular de cada município; e d) incorporar a sugestão apresentada pela convidada Érika e reafirmada pela convidada Denise, de incluir na composição do Conselho três titulares e três suplentes provenientes dos conselhos municipais, além de um representante específico do Conselho Tutelar. Destacou que as entidades religiosas poderiam ser contempladas por meio da representação dos conselhos e mencionou a sugestão apresentada pela Pró-reitora da PROEXC, Débora Amaral, no que se refere à representação do Conselho Tutelar. Segundo a proposta, seria importante garantir a presença de um representante do Conselho Tutelar de cada município onde há campus da universidade, de forma a assegurar que as diferentes realidades e dinâmicas locais fossem contempladas na composição do CIUS. A convidada Zelinda, representante do Instituto Cultural Filhos de Aruanda, questionou se o regimento em discussão preveria alguma representação específica para o segmento cultural. A Senhora Presidenta esclareceu que essa representação estaria contemplada dentro da categoria dos movimentos sociais. O convidado Glauber Pedroso, representante da Câmara de Vereadores do Rio Grande, manifestou-se inicialmente de forma pessoal, afirmando sentir-se contemplado como egresso da universidade e pela ampla representatividade prevista na composição do CIUS. Esclareceu que sua presença se dava na condição de representante do Poder Legislativo Municipal da cidade do Rio Grande, designado pela presidência da Câmara e questionou sobre a possibilidade de inclusão de um representante titular do Poder Legislativo Municipal na composição do CIUS, ressaltando que não era uma reivindicação e aproveitou para sugerir que essa representação pudesse ser estendida a cada cidade onde a FURG tem campus. A Senhora Presidenta considerou importante a sugestão de inclusão da representação do Poder Legislativo Municipal no CIUS e reconheceu que se tratava de um ponto que, de fato, havia passado despercebido no momento da elaboração inicial da proposta, embora a participação dos representantes das câmaras municipais tivesse sido considerada, como demonstrado pelos convites enviados. Sinalizou positivamente à inclusão dessa representação, ressaltando a importância de sempre considerar a perspectiva de todos os territórios onde a FURG está inserida. O convidado Márcio Bauer, retornou à discussão sobre a composição do Conselho, especificamente em relação à representação das organizações e instituições religiosas, afirmando acreditar que essas entidades deveriam ter uma representação própria no CIUS e apontou que, conforme a proposta em debate, as entidades teriam que disputar uma das vagas destinadas aos conselhos municipais. Dessa forma, sugeriu que fosse considerada a possibilidade de criar uma representação específica para as organizações religiosas, o que permitiria que essas entidades, entre si, escolhessem seus representantes. A Senhora Presidenta afirmou que, considerando a intenção do Conselho de ampliar a participação social, não haveria prejuízo em incluir uma representação específica para as organizações religiosas na composição do regimento e sinalizou que o termo mais adequado, nesse caso, seria “organizações religiosas”, por abranger melhor a diversidade de expressões religiosas presentes na sociedade. Consultou os presentes sobre a concordância com essa proposta e sugeriu que se incluísse formalmente essa nova representação. Nesse momento, registrou a entrada da prefeita do município do Rio Grande, senhora Darlene Pereira e do secretário municipal Cláudio Costa, agradeceu sua presença,

destacando a importância da participação das autoridades municipais no processo de construção coletiva do Conselho e retomou as sugestões apresentadas ao longo da reunião. O convidado Márcio Bauer sugeriu que houvesse uma reflexão, em relação ao art. 3º, item X, pois acredita que deveria ter uma via de mão dupla entre a universidade e a comunidade, de modo que o espaço também permitisse à comunidade contribuir, trazer pautas, apresentar demandas e participar ativamente do processo. A Senhora Presidenta esclareceu que a ideia principal era garantir um espaço para a prestação de contas, onde se pudesse apresentar as ações desenvolvidas ao longo do ano, evidenciando a transparência e diálogo com a sociedade. A convidada Fabíula Weickamp perguntou como havia ficado a redação referente à representação dos conselhos municipais no regimento interno. A Senhora Presidenta respondeu que a composição ficou estabelecida com três titulares dos conselhos municipais, representando os municípios do Rio Grande, São Lourenço do Sul, Santa Vitória do Palmar e Santo Antônio da Patrulha. Esclareceu que, após os ajustes finais no texto, a versão revisada do regimento será encaminhada a todos os presentes na reunião para que possam analisar a redação final. O Vice-reitor Ednei Primel destacou que o art 3º, item II, do regimento contemplava um aspecto muito importante previsto nos art. 58 e 59 do estatuto da universidade. Esclareceu que, conforme o estatuto, a cada início de ano, a universidade organiza uma assembleia universitária destinada à prestação de contas do ano anterior e à apresentação do planejamento do ano seguinte, pois essa assembleia universitária congrega todos os atores da comunidade e está prevista para ser realizada em março de 2026. A Prefeita Darlene Pereira registrou uma observação e reivindicação. Destacou que estavam presentes, no regimento, representantes das duas secretarias de maior abrangência do município – Saúde e Educação – mas ponderou que outras secretarias também mantêm relação direta com a instituição universitária. Exemplificou a inclusão da Secretaria de Relações Institucionais e Comunitárias, a qual poderá representar às demais secretarias do município, trazendo diferentes pautas, uma vez que as pautas das áreas de Educação e Saúde são bem específicas. Aproveitou a ocasião para parabenizar os envolvidos e declarou ter ficado muito feliz com a retomada da parceria. O convidado Jorge Bastos manifestou preocupação quanto à representação das Forças Armadas, destacando que, na prática, no município do Rio Grande, estão presentes apenas a Marinha e o Exército, observando que, havendo dois titulares, inevitavelmente haveria um representante de cada força. Dessa forma, sugeriu que se considerasse a indicação de apenas um representante das Forças Armadas, ficando a cargo das próprias instituições a definição de quem assumiria a representação, inclusive por meio de rodízio – por exemplo, em um ano sendo a Marinha, e no ano seguinte, o Exército. Apontou que esse modelo de representação mais enxuta poderia também ser adotado em relação às organizações religiosas. A convidada Érika destacou considerar importante a participação da Secretaria de Educação e da Secretaria de Saúde, especificamente, por entender que, tratando-se de um conselho da universidade com a sociedade, essas são as secretarias mais abrangentes e manifestou sua posição em manter a redação original da proposta. A Senhora Presidenta complementou informando que, ao revisarem o documento para apresentá-lo ao CIUS, consideraram inicialmente as Secretarias de Saúde e de Educação por serem aquelas com as quais a universidade mais desenvolveu atividades conjuntas. Contudo, destacou que também existem parcerias com outras secretarias, como a de Assistência Social, Turismo, Inovação, Meio Ambiente e Pesca. Ressaltou que as prefeituras dos quatro municípios onde a FURG possui campus, possuem diferentes estruturas administrativas, com secretarias nomeadas e organizadas de forma específica para atender a atuação desses territórios, e que as Secretarias de Saúde e de Educação estão presentes nos quatro municípios. Entendeu que não seria necessário reduzir a representação das secretarias, mas considerou pertinente deixar a critério dos prefeitos(as) a indicação das secretarias que participarão do conselho, mantendo-se, entretanto, as duas representações referentes às secretarias municipais. Defendeu a importância de iniciar os trabalhos com a estrutura já estabelecida, ressaltando que as reuniões serão abertas e que, conforme surgissem demandas por participação, as representações poderiam ser revistas dentro do regimento interno do CIUS. A convidada Fabíula Weickamp disse que na visão da ALGBT Rio Grande, é de quanto mais diversa for a composição do conselho, mais rico e representativo ele será e reforçou a importância da presença das Secretarias de Saúde e de Educação, classificando-as como “secretarias-chave”. O convidado Glauber Pedroso considerou pertinente garantir, além das Secretarias de Saúde e Educação, reconhecidas como chaves em função da relação direta com a universidade, a inclusão de um representante do Poder Executivo municipal de cada município onde há campi da universidade, além disso, mencionou a possibilidade de considerar a chefia de gabinete, por ser um órgão comum a todas as gestões municipais. O convidado Antony Baptista manifestou sua opinião, reconhecendo sua pouca experiência em conselhos, mas compartilhando seu mantra: “Inchar é não fazer funcionar”. Relatou sua vivência anterior no CONSUN, que considerou enxuto e eficiente ao longo dos anos em que

participou. Disse considerar primordial a representação das Secretarias Municipais de Saúde e de Educação, contudo, no caso específico do município do Rio Grande, concordou com a Prefeita Darlene, a relevância da representação da Secretaria de Relações Institucionais. O convidado Rafael Carneiro, representante do Conselho Regional de Psicologia (CRP), defendeu a inclusão de três representantes do Poder Executivo municipal, garantindo a participação das Secretarias de Saúde e Educação, presentes em todos os municípios, e permitindo que a terceira representação fosse adaptada à realidade local. No caso de Rio Grande, citou como possibilidades a Secretaria de Relações Institucionais e Comunitárias ou a de Assistência Social e Direitos Humanos, destacando o diálogo desta com a universidade. Disse que, em outros municípios, essa terceira secretaria poderia ser, por exemplo, a de Turismo. A Senhora Presidenta destacou que o único impasse restante para concluir os encaminhamentos era a definição da representação do Poder Executivo no conselho. Apresentou duas possibilidades: manter as Secretarias Municipais de Saúde e Educação dos quatro municípios, incluindo um representante do Poder Executivo indicado, conforme o critério de cada prefeitura; ou retirar as duas secretarias e manter apenas um representante do Executivo municipal. Contudo, observou que, pelas manifestações e reações dos presentes, a maioria era favorável à primeira opção, com a permanência das duas secretarias e a inclusão de mais um representante do Executivo. O convidado Jorge Bastos sugeriu que unir itens "alínea l" e "alínea m", de modo a compor um total de três representantes, do Poder Executivo de cada um dos municípios; um representante da área da Educação, outro da Saúde, e o terceiro seria escolhido livremente pelo Poder Executivo de cada município. A Senhora Presidenta informou que um dos convidados sinalizou que, tendo sido incluídas representações do Poder Judiciário e Legislativo, seria adequado incluir também a representação do Poder Executivo. Sugeriu deixar demarcadas separadamente as duas secretarias, Educação e Saúde. A convidada Adriana Silveira, representante da Rede de Mulheres Empreendedoras de Rio Grande, solicitou questão de ordem e questionou se a sugestão apresentada anteriormente, de que houvesse apenas um representante titular das Forças Armadas, seria acatada. A Senhora Presidenta informou que a sugestão apresentada foi a de indicar apenas um representante titular das Forças Armadas, sendo o outro designado como suplente. O convidado Glauber Pedroso falou que não via problema em manter as duas representações das Forças Armadas (Marinha e Exército), destacando o compromisso e a articulação histórica que a FURG tem com essas instituições. O convidado Tenente Pereira Nunes, representante da Brigada Militar, falou que ao longo dos anos, houve uma ampliação das forças de segurança, que, atualmente, encontram-se incorporados e bastante ativos na comunidade a Guarda Municipal, bem como os agentes de trânsito. Questionou quem seria o responsável por escolher os dois representantes das forças de segurança. O Vice-Reitor Ednei Primel falou que sendo dois titulares e dois suplentes, caso a Guarda Municipal seja considerada como integrante do município, já estariam definidos os quatro representantes das forças de segurança, restando apenas a escolha de quem atuaria como titular e quem atuaria como suplente. Destacou que a escolha dos representantes deve ser feita entre as corporações, permitindo alternância. O convidado Glauber Pedroso considerou pertinente a colocação referente à participação das forças de segurança, mas destacou que o que estava em pauta naquele momento era a votação do regimento. Afirmou que estavam presentes os representantes da Brigada Militar e do Corpo de Bombeiros, sendo natural essas duas forças ocuparem as vagas de titulares. Contudo, ponderou que, em uma próxima reunião, caso estivessem presentes, todas as forças, seria possível promover a eleição por meio do diálogo. A Senhora Presidenta esclareceu que a intenção, após a aprovação do regimento, será, num segundo momento, a própria Reitoria, na condição de presidência do CIUS, entrar em contato com todos os órgãos envolvidos, com o objetivo de construir, conjuntamente, as representações no conselho. O convidado Rafael Carneiro falou a respeito das representações dos conselhos profissionais, destacando que estão previstas duas vagas para esse segmento e manifestou que o Conselho Regional de Psicologia tem interesse em fazer parte dessa representação. Relatou ter ficado com uma dúvida em relação à participação do Poder Judiciário, considerando que existem quatro comarcas. Questionou se a representação do Poder Judiciário seria única ou se, a exemplo do que ocorre com o Poder Executivo e o Poder Legislativo, haveria uma representação para cada comarca, de cada município em que a FURG está inserida. A convidada Denise Freire informou que o Poder Judiciário, pelo menos no município do Rio Grande, está representado por três esferas: a Justiça Estadual, a Justiça Federal e a Justiça do Trabalho. O Vice-Reitor Ednei Primel declarou que a inclusão de muitos representantes poderia comprometer o objetivo inicial do conselho, apesar de este ser o primeiro passo, o qual consiste na implementação das reuniões e no início dos debates e dessa forma uma maior aproximação entre a universidade e a sociedade. Ponderou que, neste momento, bastaria um representante do poder judiciário, evitando a formação de um conselho excessivamente amplo. A Senhora Presidenta encaminhou a proposta do Regimento Interno do CIUS para votação e solicitou aos

participantes que fossem favoráveis à aprovação que permanecessem como estavam. Em seguida, questionou se havia votos contrários ou abstenções. Não havendo manifestações contrárias ou abstenções, o regimento foi aprovado por unanimidade e por aclamação com a seguinte definição do inciso IV, art. 2º “a) dois titulares dos conselhos profissionais; b) quatro titulares dos movimentos sociais; c) um titular das organizações religiosas; d) um titular do Sistema S; e) um titular da associação sindical funcional; f) um titular da associação sindical patronal; g) dois titulares da associação de bairro; h) um titular do Poder Judiciário; i) dois titulares das Forças Armadas; j) dois titulares das Forças de Segurança; k) dois titulares das entidades empresariais; l) um titular da Fundação Cidade do Rio Grande; m) um titular do Poder Executivo dos municípios do Rio Grande, São Lourenço do Sul, Santa Vitória do Palmar e Santo Antônio da Patrulha; n) um titular do Poder Legislativo dos municípios do Rio Grande, São Lourenço do Sul, Santa Vitória do Palmar e Santo Antônio da Patrulha; o) três titulares dos Conselhos Municipais dos municípios do Rio Grande, São Lourenço do Sul, Santa Vitória do Palmar e Santo Antônio da Patrulha; p) um titular dos Conselhos Tutelares dos municípios do Rio Grande, São Lourenço do Sul, Santa Vitória do Palmar e Santo Antônio da Patrulha; q) um titular das Secretarias Municipais de Saúde dos municípios do Rio Grande, São Lourenço do Sul, Santa Vitória do Palmar e Santo Antônio da Patrulha; e r) um titular das Secretarias Municipais de Educação dos municípios do Rio Grande, São Lourenço do Sul, Santa Vitória do Palmar e Santo Antônio da Patrulha. Parágrafo único. Os representantes de instituições e entidades organizadas da sociedade, titulares e suplentes, serão indicados pelos seus pares”. Após aprovação, apresentou o Professor Artur Gibbon àqueles que ainda não o conheciam e esclareceu que o referido professor atua como assessor da Reitoria, com foco nas questões interinstitucionais. Informou que a assessoria, inicialmente foi pensada como uma coordenação, mas para o segundo semestre, a universidade pretende estruturar melhor esse setor com a proposta de ser um escritório, que irá ser a referência nas ações do CIUS, contando com o apoio da Secretaria Executiva dos Conselhos, Chefia de Gabinete e PROEXC. Agradeceu o referido professor e ofereceu a palavra, caso ele desejasse se manifestar. O professor Gibbon respondeu que não faria uso da palavra naquele momento e informou que estava à disposição dos presentes e que permaneceria até o final da reunião, caso alguém desejasse anotar seu contato. A senhora Presidenta informou que, conforme previsto no Regimento da FURG, o CONSUN conta com duas representações titulares e duas suplentes da sociedade e destacou a importância dessas representações, as quais têm o importante papel de trazer a voz da comunidade ao CONSUN, considerando os diferentes espaços de atuação dos representantes. Esclareceu que o calendário de reuniões do CONSUN prevê três reuniões ordinárias por ano, no entanto, ressaltou que, com o início do processo de revisão do Estatuto e do Regimento da universidade, esse número poderá aumentar. Informou ainda que, as reuniões ocorrem, na universidade, às sextas-feiras pela manhã, com duração máxima de três horas. Propôs, como primeiro passo para a escolha das representações, verificar entre os presentes quem teria disponibilidade para participar. Sugeriu proceder o processo de votação através do voto secreto, sendo os dois candidatos mais votados indicados como titulares e os dois seguintes como suplentes. Informou que as próximas reuniões ordinárias do CONSUN serão em agosto e dezembro, mas, talvez, ocorrerá uma extraordinária em outubro. Explicou que na última reunião do ano, são definidas e aprovadas as datas das reuniões ordinárias do ano seguinte, permitindo dessa forma um planejamento antecipado para participação nas reuniões. Acrescentou que as reuniões extraordinárias são convocadas conforme as demandas. O Vice-Reitor Ednei Primel destacou que o processo de revisão do Estatuto da universidade será intenso no próximo ano e exigirá a realização de diversas reuniões extraordinárias, provavelmente a realização de reuniões mensais do CONSUN. O convidado Jorge Bastos sugeriu que as duas representações para o CONSUN fossem compostas por pessoas presentes na reunião, sendo uma representante dos trabalhadores e a outra, de organizações sociais, com o objetivo de manter o equilíbrio entre os segmentos. Ressaltou, contudo, que qualquer pessoa interessada poderia se candidatar. A senhora Presidenta informou, a título de curiosidade, que na última composição da sociedade no CONSUN, as representações titulares haviam sido da Câmara de Comércio e da Secretaria Municipal de Educação. As suplências ficaram a cargo do Círculo Operário e da 18ª Coordenadoria Regional de Educação. Em seguida, consultou os presentes sobre a disponibilidade para compor o CONSUN como representantes da sociedade, convidando-os a manifestar interesse e colocar seus nomes à disposição para o processo de escolha. Candidataram-se os(as) convidados(as): Fabíula Weickamp, Carlos Fernandes e Érika Xavier. A senhora Presidenta questionou o senhor Antony Baptista sobre a possibilidade de colocar novamente seu nome à disposição como representante da sociedade, uma vez que já havia sido conselheiro. O convidado esclareceu que, embora ele, o senhor Carlos Fernandes e o senhor Torquato Pontes fossem diretores da Câmara do Comércio, o senhor Carlos já estava representando oficialmente a entidade. Informou que

estava representando o CENTRONAVE, na qualidade de presidente e acrescentou que, caso fosse considerado haver duas representações do setor empresarial, manifestou disposição em colocar seu nome para a suplência, sugerindo que o senhor Carlos permanecesse como titular. A senhora Presidenta questionou o senhor Torquato sobre a possibilidade de colocar seu nome à disposição como representante. O senhor Torquato informou ter notado, por diversas vezes, a dificuldade de garantir a presença das pessoas convocadas nas reuniões e por considerar essa ausência um aspecto que ele critica, afirmou que preferia não se candidatar para não correr o risco de ser alvo de críticas por eventual ausência. A senhora Presidenta informou que havia quatro nomes indicados para compor a representação da sociedade no CONSUN e propôs uma forma de definição, caso houvesse concordância dos conselheiros presentes. Destacou que os dois primeiros nomes a se manifestarem foram os da senhora Fabíula, representante dos movimentos sociais, e do senhor Carlos, representante da Câmara do Comércio. Sugeriu que ambos fossem designados como representantes titulares e como suplentes, propôs os nomes da senhora Érica e do senhor Antony, uma vez que ele manifestou concordância ao ser questionado. Perguntou se havia alguma oposição à proposta apresentada para a definição das representações da sociedade no CONSUN e sugeriu que, não havendo manifestações contrárias, a eleição pudesse ser realizada por aclamação. Não houve manifestações contrárias ou abstenções e dessa forma a representação foi aprovada por unanimidade e por aclamação com a seguinte composição da representação da sociedade no CONSUN para o biênio 2025/2025 “ Fabíula Weickamp, representante da Associação de Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgênero do Rio Grande - ALGBT-RG (titular) / Érika Xavier da Silveira Marques, representante da Marcha Mundial de Mulheres - MMM (suplente) e Carlos Alberto Fernandes, representante da Câmara de Comércio do Rio Grande (titular) / Antony Rover Baptista, representante do Centro de Navegação Rio-Grandense - Centronave (suplente)”. A senhora Presidenta apresentou dois informes considerados relevantes: o primeiro referente à Assembleia Universitária que será realizada no dia 20 de agosto de 2025, às 14h, no auditório do Cidec-Sul, em comemoração aos 56 anos da FURG. Disse que todos os presentes receberão o convite formal. Destacou que a assembleia é um momento em que a instituição presta homenagens a servidores pela sua trajetória e contribuição à universidade e que na referida data será entregue o título de Doutor Honoris Causa a um professor alemão, que realiza projeto internacional, o qual docentes do Instituto de Ciências Biológicas - ICB e da Faculdade de Medicina - FAMED, trabalham nos projetos do programa internacional “Kids Save Lives”, que visa capacitar crianças a identificarem sinais de infarto e a aplicarem os primeiros socorros. Informou que haverá a entrega de distinções institucionais, sendo uma delas concedida ao Corpo de Bombeiros, em reconhecimento à longa parceria com a universidade e, especialmente, à atuação destacada durante as enchentes recentes, em que os bombeiros foram de fato, heróis, para auxiliar a salvar vidas e a outra distinção será entregue à Fundação de Apoio à Universidade do Rio Grande - FAURG, que completa 25 anos e é fundamental para o desenvolvimento de projetos institucionais. Comunicou a entrega da primeira Distinção de Mérito Acadêmico da universidade, ao professor Osmar Möller, ex-diretor do Instituto de Oceanografia - IO, atualmente aposentado, mas ainda ativo em projetos de pesquisa, e o primeiro pesquisador brasileiro a ser admitido na Academia Russa de Ciências. Falou que será concedida a Distinção de Mérito Universitário a três servidores: Jorge Bastos, ex-Secretário da Secretaria Executiva dos Conselhos da FURG, Ana Baich (coordenadora do Centro Regional de Estudos, Prevenção e Recuperação de Dependentes Químicos da Universidade Federal do Rio Grande - CENPRE/FURG), e Luiz Pinto, diretor da Escola de Química e Alimentos e docente com mais tempo em atividade na FURG. Destacou que serão homenageados os servidores que completaram 25, 30, 35, 40, 45 e 50 anos de serviço à universidade sendo que dois servidores atingiram o marco de 50 anos de atuação, entre eles, o servidor Mozart, presente na reunião. A Senhora Presidenta falou que o segundo informe era o convite para participar na 50ª Feira do Livro da FURG, a qual ocorrerá de 28 de agosto a 3 de setembro de 2025, pela primeira vez dentro do campus universitário, no Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro e Oceânico - CIDECSUL. Informou, ainda, que o evento contará com lançamentos, sessões de autógrafos, programações culturais e, no domingo, será realizada uma mateada. A convidada Adriana Silveira se apresentou dizendo ser servidora da Universidade há 31 anos e, atualmente, cedida à Prefeitura Municipal do Rio Grande. Destacou que, nesta data da reunião, 7 de agosto de 2025, celebravam-se 19 anos da implementação da Lei Maria da Penha e que, à tarde, havia participado de uma atividade realizada no Shopping Praça Rio Grande, voltada a mulheres vítimas de violência, evento que contou com uma tarde de cuidados, incluindo atividades de beleza, danças terapêuticas, crochê e artesanato, proporcionando acolhimento e apoio à recuperação dessas mulheres. Enfatizou a importância da mobilização social em torno da causa e destacou o desejo de, em 7 de agosto de 2026, marcar os 20 anos da Lei Maria da Penha com uma grande ação coletiva no município, reforçando o apelo de “basta à

violência contra as mulheres”. Falou sobre os casos diários de agressões extremas, e destacou que os homens também devem se engajar na luta por uma sociedade mais segura para todas as mulheres. Informou sobre a retomada do projeto He For She (Eles por Elas), em que a FURG e a Prefeitura Municipal são parceiras da ONU, que tem como objetivo, juntos, acabar com a violência em todos os graus. Por fim, destacou sua atuação na Rede de Mulheres Empreendedoras da cidade do Rio Grande, um órgão do poder público municipal que fomenta o apoio mútuo entre mulheres empreendedoras, incentivando o consumo e a divulgação entre si como forma de emancipação e empoderamento feminino por meio do empreendedorismo. Agradeceu à Reitora pelo espaço e reforçou a importância do simbolismo de a universidade e o município serem liderados por mulheres. A senhora Presidenta, na esteira da fala da convidada Adriana Silveira, destacou que o município do Rio Grande havia inaugurado um Banco Vermelho — símbolo da luta contra o feminicídio — há cerca de dois ou três meses. Informou que a FURG foi provocada pela Câmara de Vereadores do Rio Grande sobre a possibilidade de instalar um Banco Vermelho também na instituição. Explicou que houve a intenção de realizar a inauguração do banco na data de hoje, em homenagem à Lei Maria da Penha, mas, por questões orçamentárias, isso não foi possível. Anunciou que, ainda no mês de agosto, como parte das atividades comemorativas dos 56 anos da FURG e em defesa da vida das mulheres, será realizada a inauguração de um Banco Vermelho em cada um dos campi da universidade. Destacou que, embora a provocação tenha partido da Câmara de Vereadores do município do Rio Grande, a ação será expandida para os quatro municípios onde a FURG possui campi, reafirmando o compromisso institucional com essa pauta social e com a luta pela defesa das mulheres. Agradeceu ao senhor Glauber, em nome da Câmara de Vereadores, pela iniciativa e informou que todos seriam notificados da data da inauguração dos bancos. O convidado Rafael Carneiro solicitou a palavra para um breve informe. Aproveitou a presença de representantes de movimentos sociais e de diferentes setores da sociedade para divulgar que, no mês de setembro, será realizada a Conferência Municipal dos Direitos Humanos. Informou que o processo se encontra na fase de organização, incluindo a formação da comissão organizadora e que no dia 15 de agosto de 2025, às 19h, ocorrerá uma reunião virtual com o objetivo de compor essa comissão. Convidou todos os presentes para participarem da reunião, reforçando a importância da mobilização coletiva para firmar a pauta dos direitos humanos no município. Ressaltou que o link de acesso à reunião será enviado alguns minutos antes do início, por motivos de segurança, e não será divulgado em redes sociais, que as pessoas interessadas poderiam entrar em contato diretamente com os membros das coordenadorias, com a senhora Cláudia, da Superintendência dos Direitos Humanos para receberem o link e o convite formal para participação. A senhora Presidenta agradeceu ao senhor Rafael Carneiro pelo informe e destacou a importância da participação na Conferência Municipal dos Direitos Humanos. Agradeceu a presença e a disponibilidade de todos em participar da reunião, para a construção de uma relação cada vez mais forte entre a FURG e a comunidade. Ressaltou que a Reitoria permanece à disposição de todos os órgãos e entidades representadas, com o objetivo de fortalecer o trabalho conjunto. Afirmou que o papel da universidade vai além da formação profissional, sendo também o de colocar todo o conhecimento produzido a serviço da sociedade, contribuindo para o desenvolvimento cultural, social e econômico dos territórios nos quais a instituição está inserida. Solicitou que todos assinassem o livro de presenças, a fim de manter o registro da reunião, e reforçou o pedido para que aqueles que ainda não haviam informado seus e-mails o fizessem, conforme orientação da Secretária Executiva dos Conselhos, para o envio da documentação pertinente. Convidou os participantes a se dirigirem para a foto oficial do encontro, e aos que estavam participando virtualmente, pediu que, caso possível, abrissem suas câmeras para constar no registro fotográfico. Por fim, agradeceu, em especial, aos representantes dos municípios de Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul e Santo Antônio da Patrulha, destacando o desejo de fortalecer a atuação institucional nesses territórios. Nada mais havendo a tratar, às 20h35min, a Senhora Presidenta encerrou a reunião, com aprovação da presente ata, que vai assinada pela Senhora Presidenta e por mim, Bruna Coi dos Santos, que secretariei a reunião.

Prof.^a Dr.^a Suzane da Rocha Vieira Gonçalves

PRESIDENTA DO CIUS

Bruna Coi dos Santos
SECRETÁRIA



Documento assinado eletronicamente por **Suzane da Rocha Vieira Gonçalves, Reitora**, em 24/09/2026, às 18:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Bruna Coi dos Santos, Secretária**, em 25/09/2026, às 14:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.furg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0457779** e o código CRC **F467F412**.

Referência: Caso responda este documento Ata de Reunião de Conselho, indicar o Processo nº 23116.011298/2025-48

SEI nº 0457779